

E.M.E.I.-Creche “Criança Feliz”
MIRIAM AFONSO SIMIÃO FERNANDES

PROJETO: **“Sacola ecológica: não é só moda, é atitude”**

INFANTIL II - 2010

Marília - SP/ BR

“Prêmio Professores do Brasil”

Educação Infantil

PROJETO: **“Sacola ecológica: não é só moda, é atitude”**

Marília - SP/ BR
Sumário

- Síntese.....	3
- Objetivos.....	4
- Descrição.....	5
- Contextualização.....	11
- Justificativa.....	11
- Avaliação.....	12
- Anexos.....	13

Projeto: “Sacola ecológica: não é só moda, é atitude”

Síntese

O projeto “Sacola ecológica: não é só moda, é atitude” foi um instrumento de trabalho que nos possibilitou explorar a consciência ecológica. Discussões e trabalhos em sala de aula sobre a necessidade da preservação do meio ambiente, poluição e decomposição de materiais inorgânicos, entre eles as sacolas plásticas, culminaram na confecção de sacolas retornáveis feitas de tecido de algodão cru pelas mães dos alunos e personalizadas com pintura das mãos e os nomes de cada criança.

Teve como objetivo fundamental despertar nas crianças a ação ideal para a qualidade de vida e um futuro melhor, fazendo essa troca consciente das sacolas plásticas pelas sacolas ecologicamente corretas, quais não são descartadas no meio ambiente e podem ser utilizadas em diversos momentos da vida cotidiana dos familiares quando realizam suas compras.

A culminância do projeto resultou na confecção das sacolas e na Exposição Pedagógica que ocorreu nos dias 29 e 30 de julho de 2010. Realizamos a abertura à noite, com a presença dos pais dos alunos e durante o dia aberta a toda comunidade. Assim, puderam prestigiar o trabalho realizado e conscientizar-se das inúmeras possibilidades de trabalho favorecendo uma aprendizagem efetiva e significativa aos alunos da Educação Infantil.

Objetivos

Objetivo Principal:

- Reconhecer-se integrante do ambiente compreendendo a interpelação entre seus elementos, nas dimensões ecológica, social e política, enquanto co-participantes do processo de melhoria da qualidade de vida.

Objetivos secundários:

- Conhecer o processo de decomposição de alguns materiais (plástico, papel, material orgânico);
- Compreender que o descarte inadequado das sacolas plásticas é prejudicial à natureza;
- Incentivar as mudanças de hábitos e atitudes em relação à preservação do meio ambiente.
- Propor a troca da sacola plástica por uma “sacola ecológica” como um dos meios de preservação.

Conteúdos

- Decomposição de materiais;
- Processo de transformação de materiais orgânicos e inorgânicos, através de observação e comparação do processo ocorrido com os materiais utilizados na experiência;
- Levantamento de dados junto à comunidade escolar;
- Reciclagem;
- Poluição;
- Confeção de “sacolas ecológicas” envolvendo as famílias.

Ações

- Experiência sobre decomposição;
- Pesquisa para levantamento de dados sobre o uso e o tipo de descarte que se faz da sacola plástica, junto às famílias;
- Leitura de materiais referentes ao tema;
- Elaboração de gráficos;
- Oficina de confecção de sacolas ecológicas com a participação das crianças e suas famílias;
- Exposição pedagógica.

Descrição

INÍCIO DO PROJETO

Iniciamos o trabalho com os alunos sobre o tema através da roda de conversa . Questionamos sobre o que acontece com o “lixo” que jogamos na

natureza incorretamente, a resposta das crianças foi de que o lixo suja a natureza. “Mas então por quanto tempo este lixo fica/permanece na natureza?”,

esta já foi uma resposta que as crianças não souberam responder, a dúvida ficou no ar.

A EXPERIÊNCIA – PARTE I

Para dar resposta a esta pergunta fizemos uma experiência.

Com a ajuda do Ademir (funcionário da escola) cavamos um buraco e enterramos três tipos de materiais presentes no cotidiano das crianças: papel (jornal), material orgânico (folhas de rúcula,) e plástico (sacola plástica), sendo este último material, objeto principal de nosso projeto.

Enterrado os materiais combinamos que depois de cerca de 60 dias iríamos abrir o buraco para ver o que havia acontecido, desta maneira verificaremos o processo de decomposição dos mesmos; a experiência foi realizada no dia 24 de fevereiro.

Após a realização da primeira parte da experiência foram elaborados textos coletivos sobre a mesma, acompanhados das ilustrações das crianças.

Os textos também foram passados em fichas para registros individuais, para fazerem parte do portfólio das crianças.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS PAIS

Fizemos a apresentação do projeto aos pais em reuniões ocorridas nos dias 2 e 3 de março.

Os pais puderam conhecer o tema, o motivo pelo qual se trabalhará com o assunto, os objetivos que desejamos alcançar e as atividades a serem realizadas durante o projeto.

Na reunião foram assinadas as listas de presença, os termos de consentimento de participação das crianças e famílias no projeto, para possível divulgação das imagens. Os pais também se comprometeram em participar do projeto sempre que forem solicitados.

PRÓXIMO PASSO - PESQUISA

Nosso próximo passo foi enviar para as famílias, uma pesquisa sobre as sacolas plásticas.

Na pesquisa fizemos três questões. Perguntamos o que as famílias fazem com as sacolas, qual o tempo de decomposição do plástico e por último o que pensam que acontece quando as sacolas plásticas são jogadas no meio ambiente.

Após as famílias responderem a pesquisa e as retornarem à escola fizemos a leitura em sala. Além da leitura fizemos discussão com as respostas que obtivemos, as rodas de conversas foram muito produtivas. As crianças ficaram “espantadas” com o tempo que a sacola plástica leva para se decompor, mesmo sem saber ao certo o quanto vale cem anos, mas tem noção de que é muito tempo.

Em seguida confeccionamos gráficos com os dados obtidos nas pesquisas e analisamos os resultados. Pudemos conferir que as famílias têm consciência dos danos causados pelas sacolas plásticas à natureza: danos à

natureza, entupimento de encanamento, enchentes, mortes de animais, mudança de temperatura, prejuízos ao planeta. A maioria das famílias reutiliza as sacolas plásticas e poucas destinam as sacolas para a reciclagem. Quanto ao tempo de decomposição, as respostas foram variadas, muitas famílias desconhecem esta informação.

Na confecção dos gráficos utilizamos pás de sorvete para registro das respostas, as crianças pintaram e escreveram seu nome, para deixarem sua resposta no gráfico, fizeram a colagem dos mesmos no painel e finalizando, fizemos a contagem dos resultados. Os dados também foram passados em fichas individuais para serem anexados ao portfólio dos alunos.

Nas respostas da pesquisa quanto às consequências do descarte das sacolas plásticas no meio ambiente, as famílias ressaltaram a questão da poluição do meio ambiente e das enchentes. Partindo deste ponto desenvolvemos atividades relacionadas ao meio ambiente, preservação, poluição e reciclagem.

O MEIO AMBIENTE

Várias atividades sobre o meio ambiente foram realizadas durante o projeto. Foi um tema muito envolvente para as crianças, pois elas adoram os animais e as plantas. Para que possam estabelecer relações entre os temas tratados e o seu cotidiano, vinculando aspectos sociais e naturais, é fundamental que as crianças possam vivenciar diversas situações de aprendizagem. Para isso fizemos rodas de conversa sobre a natureza e a relação que o homem estabelece em contato com a mesma. Pelas considerações, percebemos que as crianças têm noção de que o homem prejudica muito a natureza.

Pesquisamos figuras dos elementos sobre a natureza em jornais e revistas, fizemos registros individuais e coletivos em forma de painéis.

As crianças também fizeram seus registros individuais através de desenhos, recortes e colagens.

Assistimos filmes e vídeos sobre a necessidade de cuidarmos da natureza, de preservá-la e de não poluí-lo. Partindo do filme e dos vídeos fizemos desenhos, painéis e discutindo o assunto em rodas de conversa.

A natureza também foi explorada através de parlendas, paródias, músicas, poesias e leitura de textos informativos. Este trabalho possibilitou grande envolvimento dos alunos.

POLUIÇÃO

O tema poluição surgiu na pesquisa junto aos pais e durante o trabalho com o meio ambiente.

Trabalhando sobre o meio ambiente observamos que nós (seres humanos) poluímos a natureza cada vez mais, destruímos as matas, maltratando o ambiente.

Durante as rodas de conversa as crianças falaram que a poluição da natureza se refere ao corte das árvores, as queimadas, a fumaça dos carros, fumaça das fábricas e a matança dos animais.

As crianças citaram a poluição, mas a princípio não conseguiam definir o que seria poluição. Através das realizações das atividades (leitura, pesquisas,

conversas, observações etc.) elas definiram com mais segurança. Para as crianças poluição é sujar a natureza, deixá-la feia e estragá-la. Também concluímos que a poluição é um dos maiores fatores de destruição da natureza e que os responsáveis pela poluição somos nós e a sacola plástica, objeto principal de nosso projeto, que é um dos grandes poluentes.

Pesquisamos ainda de que forma a natureza é poluída, quais os objetos/agentes que poluem o ambiente. Os trabalhos realizados sobre a poluição se deram através das rodas de conversas onde cada criança expôs sua opinião. Fizemos pesquisas de figuras de materiais poluentes, leitura de textos informativos, desenhos individuais e confecção de painéis.

RECICLAGEM

O lixo jogado fora indevidamente polui cada vez mais o meio ambiente, por onde andamos encontramos lixo por toda a parte. Mas o que fazer para que isto não ocorra? A partir dessa questão exploramos o assunto sobre a reciclagem.

A diminuição da produção de lixo é uma das soluções, mas também há outra solução para o lixo, a reciclagem, a reutilização de alguns materiais que seriam descartados.

Pela pesquisa realizada anteriormente, vimos que muitas famílias colaboram na reciclagem, entregando materiais para os “catadores de papel”, é uma prática frequente nas famílias e as crianças comentaram o que fazem em casa.

Partindo desta perspectiva realizamos várias atividades sobre reciclagem:

- pesquisa do símbolo da reciclagem,
- pesquisa com as famílias sobre que fazem com os materiais (metal, vidro, papel e plástico);
- levantamento dos materiais que podem ser reciclados, o que se pode fazer com eles;
- exploramos as lixeiras que são utilizadas para reciclagem, suas respectivas cores de acordo com quais materiais se destinam;
- pesquisa do tempo de decomposição de objetos que são jogados no lixo;
- atividades sobre a coleta seletiva, como é realizada, quais os materiais separados;
- gincana da coleta seletiva (classificação e separação de materiais);
- confecção de painéis;
- leitura de texto informativo;
- confecção de painéis informativos;
- confecção e distribuição de panfletos informativos.

GINCANA

Realizamos uma gincana explorando a coleta seletiva, classificação de objetos e reciclagem, envolvendo todas as turmas do Infantil II da manhã que contou com a participação dos funcionários da escola, quais auxiliaram as crianças na classificação dos objetos.

Após ter vivenciado essa atividade de gincana, os alunos puderam registrar em painel (coletivamente), o descarte de materiais recicláveis de acordo com a cor dos recipientes: AZUL-papel, VERMELHO-plástico, VERDE-vidro e AMARELO-metal.

Também foi trabalhado com o assunto da Reciclagem um jogo chamado: JOGO DA RECICLAGEM.

O jogo é formado por quatro caixas, cada uma corresponde ao recipiente de reciclagem: AZUL-papel, VERMELHO-plástico, VERDE- vidro e AMARELO-metal. Também tem vários objetos colados no isopor que correspondem aos materiais recicláveis.

Para jogar, uma criança de cada vez, é solicitada a depositar o material correto em cada recipiente de acordo com a cor correspondente. Exemplo: a figura da caixa do leite foi depositada na caixa de cor AZUL, específica para papel.

VÍDEOS E FILMES

Durante o projeto fizemos a apresentação de um filme/desenho e três vídeos para as crianças.

O filme/desenho apresentado foi “A Invasão” que contou a história de formigas, de dois formigueiros, um que preservava a natureza, que só retirava da natureza o que seria consumido, sem desperdiçar e outro formigueiro que estava em busca do progresso e para isto estava destruindo toda natureza. A busca pelo progresso gerou uma grande devastação da natureza, uma grande enchente, o que fez com que as formigas que destruíram a natureza em busca do progresso aprendessem como tratá-la adequadamente para que essa situação fosse modificada.

A partir da apresentação do filme conversamos sobre a destruição da natureza e suas consequências, quais são experimentadas e vivenciadas por nós através do aquecimento global, enchentes, doenças etc. Seguindo, fizemos registros coletivos e individuais do filme/desenho através de desenhos e textos.

Os vídeos apresentados foram: “Sacos plásticos X Sacola ecológica retornável”, “Do saco ao pano” e “Todos somos inocentes, todos somos responsáveis”, obtidos no site do Youtube. Neles vimos muitas informações e dados sobre a produção, o descarte das sacolas plásticas. As crianças também puderam ver muitas imagens impressionantes de ambientes sujos de sacolas plásticas; morte de animais que ao confundirem com alimentos acabam engolindo as sacolas plásticas. O que chamou a atenção das crianças foram as imagens dos animais e a baleia que chegou a comer 800 quilos de plástico e morreu.

O vídeo do leão encantou e emocionou as crianças. Era um vídeo de animação que contava a história de um leão que se revolta com a morte de seu filhote, que engasgou com um saco plástico.

Em um dos vídeos o tema reciclagem foi abordado, ao surgir a imagem do símbolo da reciclagem as crianças logo o reconheceram, pois já havíamos trabalhado anteriormente.

Foram vídeos muito importantes para o desenvolvimento do projeto e muito marcantes para as crianças.

Partindo dos vídeos fizemos registros coletivos e individuais explorando as consequências para os animais que confundem sacolas plásticas com

comida, sobre os danos que as sacolas plásticas causam à natureza, a importância da troca das sacolas plásticas por sacolas ecologicamente corretas.

SACOLA ECOLÓGICA

Desde o início do projeto estávamos falando com as crianças sobre o porquê da troca das sacolas plásticas por sacolas ecologicamente corretas, mas foi no final do projeto que intensificamos o trabalho sobre o tema, pois inicialmente procuramos embasar nosso trabalho, mostrando aos alunos a importância da preservação da natureza, para favorecer a compreensão de que pequenas ações podem mudar o planeta, para que todos possam ter uma melhor qualidade de vida, bem como a troca das sacolas plásticas pelas sacolas ecologicamente corretas (tecido).

Realizamos as seguintes atividades:

- pesquisa com as famílias sobre o que fazem com as sacolas plásticas, o tempo de decomposição das mesmas e os danos causados por elas à natureza;

- análise das respostas da pesquisa e elaboração de gráficos;

- escrita de textos coletivos sobre o tempo de decomposição das sacolas, e sobre importância da troca das sacolas;

- desenhos sobre o tema;

- painéis com texto e desenhos;

- pesquisa de figuras;

- exploração da escrita de palavras chaves;

- caça-palavras;

- quebra-cabeça;

- palavras cruzadas;

- paródias;

- parlenda;

- atividades matemáticas (contagem, seriação, outros);

- oficina de artes: pintura da sacola ecológica com a ajuda dos familiares.

OFICINA DE ARTES: SACOLA ECOLÓGICA

Com a ajuda das mães dos alunos confeccionamos as nossas sacolas ecológicas. Foram costuradas uma sacola para cada criança, para que pudessem utilizá-la em suas compras junto às famílias..

Organizamos uma oficina de artes e convidamos os familiares para virem à escola e trabalharem juntamente com seus filhos na pintura decorativa da sacola ecológica.

Os pais passaram uma manhã na escola, sua participação iniciou-se desde a entrada com as crianças, o momento da nossa oração, a oficina, o lanche e a exibição dos vídeos.

Após a recepção dos pais cada turma se dirigiu a uma sala e recordamos o objetivo do projeto, relatamos as atividades desenvolvidas, quais foram as descobertas das crianças, quais as mudanças que nós professoras já havíamos notado nas atitudes dos alunos diante ao trabalho realizado e os pais também fizeram seus relatos.

Na oficina foi proposto aos pais que na pintura da sacola iríamos representar parte da natureza, para isto faríamos uma árvore na qual sua copa seria feita carimbando a mão da sua criança. Deixamos os pais a vontade para realizarem o trabalho, eles se envolveram tanto que pediram tintas e pincéis para fazer mais desenhos. Foram muito criativos, as pinturas das sacolas ficaram lindas. Foi um momento muito agradável para todos nós que estávamos presentes.

Após o lanche exibimos para os pais os vídeos que já havíamos apresentado para as crianças anteriormente sobre as sacolas plásticas. Pela reação dos presentes, o vídeo chamou bastante a atenção, tanto que no final algumas mães fizeram comentários sobre a importância da troca das sacolas, o que era utilizado antigamente e até sobre a atitude que os donos de supermercados deveriam ter, pois alguns barram a entrada de pessoas com sacolas próprias nos supermercados.

A EXPERIÊNCIA PARTE II – O RESULTADO

Após dois meses fomos conferir o resultado de nossa experiência, voltamos ao local onde enterramos as sacolas, o jornal e as folhas de rúcula.

As crianças estavam curiosas para saber o que havia acontecido com os objetos enterrados anteriormente.

Novamente contamos com a ajuda do funcionário Ademir para abrir o buraco. A expectativa foi intensa, conforme ele retirava a terra as crianças olhavam a procura dos materiais. Os primeiros objetos que encontramos foram as sacolas plásticas e ao compararmos com a fotografia de como eram antes, as crianças concluíram que elas estavam apenas sujas, não houve decomposição, o plástico continuava inalterado.

Depois encontramos pequenos pedaços do jornal que havíamos enterrado. As crianças puderam conferir que o papel já estava quase “desaparecendo”, quase se decompondo, faltava pouco para ele “sumir”, segundo as crianças.

Continuamos a cavar a procura das folhas de rúcula, mas não encontramos nada. As folhas de rúcula sumiram, se transformaram em adubo para a terra.

Com a experiência as crianças puderam compreender o que acontece com os objetos com o passar dos dias, aprenderam um pouco sobre o processo de decomposição. Decompor é uma palavra difícil para as crianças utilizarem, para elas os objetos desapareceram ou não na natureza, mas o que importou efetivamente foi a construção do conceito em si. Elas aprenderam que há objetos que demoram mais para “desaparecer” na natureza e com isto poluem a natureza, outros objetos levam mais tempo, mas “desaparecem”, e há aqueles que ao “desaparecerem” viram “comida”, “vitamina” para a terra, vira adubo.

As conclusões das crianças foram registradas através de textos coletivos, painéis e desenhos.

EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA

A última ação do projeto foi a exposição pedagógica realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2010. Fizemos um convite a todas as famílias de todos os

alunos da escola para prestigiarem o trabalho que foi realizado durante o primeiro semestre.

Após a exposição, todos os alunos envolvidos no projeto levaram para casa as sacolas de tecido, confeccionadas pelas próprias famílias.

Contextualização

O presente projeto foi desenvolvido no contexto da preservação do meio ambiente nas suas diversas práticas. Partimos do pressuposto que somos agentes transformadores de nosso próprio ambiente e para que possamos preservá-lo devemos desenvolver ações positivas em relação à apropriação que fazemos do mesmo.

Sabemos que a destruição do meio ambiente é causada por todos seres humanos e que, ao atingirmos os alunos, juntamente com suas famílias e a comunidade, estaremos garantindo que pequenos grupos possam se conscientizar e passar conhecimentos adquiridos a outros novos grupos, ampliando o número de pessoas que se preocupam com as condições de vida de todos, com simples ações, colaborando na transformação do nosso planeta, para garantia de uma melhor qualidade de vida.

Dessa forma, partimos do princípio de que é necessário sensibilizar as crianças em relação aos problemas ambientais, demonstrando que nossas ações podem influenciar de forma positiva ou negativa no meio em que vivemos. Tudo serve para indicar que os processos de degradação e deterioração da natureza não podem ser tratados com indiferença pela sociedade.

Nesse contexto desenvolvemos o trabalho, mostrando aos alunos que muitas são as formas de relação com o meio e que é importante estabelecer uma relação positiva para preservação do mesmo. Buscamos fomentar reflexões sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes, propiciando uma mudança de comportamento no que se refere à preservação do nosso meio natural.

Justificativa

A escolha deste tema partiu da necessidade de se trabalhar com a preservação do meio ambiente, assunto em evidência atualmente. Buscamos delimitar o tema para que o trabalho não ficasse tão abrangente e os alunos pudessem ter uma melhor compreensão.

Por este ser um tema amplo, delimitamos nosso trabalho na utilização consciente da “sacola ecológica”, sacolas feitas de materiais duráveis e que podem ser utilizadas várias vezes, já que o uso excessivo de sacolas plásticas tem sido prejudicial à natureza.

“o fato da organização dos lugares serem fruto da ação humana em interação com a natureza abre a possibilidade de ensinar às crianças que muitas são as formas de relação com o meio que os diversos grupos e

sociedades possuem no presente ou possuíam no passado.”(RCNEI, 1998, p. 184)

O trabalho inicial partiu da necessidade de mostrar aos alunos a necessidade de tentar amenizar um problema ambiental que estamos vivenciando, fazendo a troca de uma sacola que polui e destrói por uma que ameniza a situação. Dessa forma delimitamos a relevância do assunto.

Avaliação dos resultados

A realização do projeto foi de grande importância para os alunos, para escola e, sobretudo para as famílias. Sabemos da importância da preservação de nosso meio ambiente, mas, no entanto, muitas vezes acabamos nos acomodando e não criamos o hábito de preservar, até mesmo no momento de ir ao Supermercado ou a feira, levar nossa própria sacola, evitando assim a utilização e descarte na natureza de mais sacolas plásticas. Também reforçamos a ideia de preservação através da reciclagem, pois podemos reaproveitar materiais para outros fins e que muitas vezes depositamos no lixo comum.

Sabemos que a destruição do meio ambiente é causada por todos os seres humanos e que, ao atingirmos os alunos, juntamente com suas famílias e a comunidade, estaremos garantindo que pequenos grupos possam se conscientizar e passar conhecimentos adquiridos a outros novos grupos, ampliando o número de pessoas que se preocupam com as condições de vida de todos, com simples ações, colaborando na transformação do nosso planeta, para garantia de uma melhor qualidade de vida.

Os alunos adquiriram ações positivas em relação ao ambiente, contribuindo de forma positiva para sua própria aprendizagem. Foram condutores de conhecimento para a própria família. Além dos pais participarem de algumas atividades diretamente, suas crianças levaram informações sobre vários assuntos trabalhados na escola sobre o tema.

O objetivo inicial foi mostrar aos alunos o processo de decomposição de alguns materiais (plástico, papel, material orgânico), para que pudessem compreender que o descarte inadequado das sacolas plásticas é prejudicial à natureza. E dessa forma propor a troca da sacola plástica por uma “sacola ecológica” como um dos meios de preservação.

Conforme o projeto foi acontecendo, alguns outros assuntos foram explorados, visando sempre à preservação do meio ambiente.

As próprias ações positivas dos alunos foram utilizadas como critérios avaliativos no decorrer de todo o projeto. Através das produções e ações constatamos que houve um crescimento altamente significativo da aprendizagem, onde a presença da família contribuiu de forma efetiva. A aceitação e o interesse dos alunos foram notórios, possibilitando as ações dos professores no desenvolvimento do projeto. O intuito do projeto foi de promover atitudes de transformação social, envolvendo a escola e a comunidade na busca de um bem comum que, com certeza, será preservado em seus hábitos e costumes.

Após a divulgação as famílias e comunidade, o projeto foi visitado por equipe de jornal da nossa cidade, fazendo uma reportagem valorizando a iniciativa do presente trabalho. Posteriormente fizemos apresentação do projeto em uma atividade na Secretaria Municipal da Educação de nossa cidade:

“SOCIALIZAÇÃO DOS SABERES”, para que pudéssemos mais uma vez divulgar o trabalho sugerindo a conscientização para um problema que enfrentamos com a questão da preservação do Meio Ambiente.

Se a função do projeto foi promover situações de transformação de ações, acreditamos que esse tema conseguiu “plantar uma semente”, propondo a troca de sacolas plásticas por sacolas retornáveis, agindo assim, como responsáveis pela preservação de nosso meio ambiente. Os alunos assumiram o papel de “multiplicadores” de formação e informação sobre o assunto.